

Postos de gasolina cobrarão juros

MALU PIRES

A DECISÃO do Ministério da Fazenda de autorizar a cobrança de preços diferenciados para as compras feitas à vista e as pagas com cartão de crédito melhorou o ânimo dos donos de postos de gasolina. O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do DF, Carlos Recch, afirmou ontem que "com a medida podemos ter agora desconto para quem paga à vista e outro preço para os clientes que usarem cartão de crédito ou cheque pré-datado". Se-

gundo ele, os clientes que pagarem sua conta com cartão de crédito ou pré-datado "incorporarão no preço final juros".

Carlos Rech participou ontem da reunião com ministro da Fazenda, Pedro Malan, e o secretário de Acompanhamento Econômico, Bolívar Moura Rocha, com entidades do comércio varejista. "Saímos de lá um pouco aliviados. Agora teremos mais liberdade de praticar preços e haverá maior competitividade entre as administradoras de cartões de crédito para definir sua taxa de serviço, hoje variando de 5 a 7%".

De acordo com Carlos Recch, a decisão sobre o aumento do preço dos combustíveis para o consumidor deverá sair até sexta-feira. "Até agora as refinarias não deram nenhum sinal às distribuidoras, que, por sua vez, também não disseram nada ainda aos postos de revenda", disse. Ele não descartou a possibilidade de a negociação entre as distribuidoras e os postos de gasolina, para determinação do preço da gasolina, do álcool e do diesel na bomba. "Isso poderá ocorrer até mesmo no final de semana. O prazo final é até às 24 horas de segunda-feira", afirmou.